

Ata da 5ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Sistema de Gestão do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - CGSGIB.

1 Aos quatorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e oito, às quatorze horas e
2 trinta minutos, na Esplanada dos Ministérios, Bloco E, sexto andar, na sala seiscentos e
3 vinte do Ministério da Integração Nacional, em Brasília - Distrito Federal, o Conselho
4 Gestor do Sistema de Gestão do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as
5 Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional se reuniu com a presença dos
6 Conselheiros: João Reis Santana Filho (MI/SIH), José Luiz de Souza (MI/SIH) -
7 suplente, Ruy Luiz Machado (MME/SEE), Julio Thadeu Silva Kettelhut (MMA/
8 SRHU), Pedro Antônio Bertone Ataíde (Casa Civil), José Cruz Filho (Casa Civil) -
9 suplente, Celso de Macedo Veiga (Estado do Rio Grande do Norte/ SEMARH), Daniel
10 Osterne Carneiro (Estado da Paraíba/AESA), Daniel Sanford Moreira (Estado do Ceará
11 / Cogerh), e como convidados Marilene de Oliveira Ramos Múrias dos Santos (FGV),
12 Eduardo Cesar Gomes Saraiva (FGV), Carlos Motta Nunes (ANA), Giordano Bruno
13 Bontempo (ANA), Rodrigo Flecha (ANA) e Luna Bouzada Flores Viana (Casa Civil
14 da Presidência da República). Verificada a existência de *quorum* regimental, o
15 Coordenador do Conselho, João Reis Santana Filho, declarou aberta a reunião
16 iniciando pela leitura e apreciação de ata da reunião anterior. Após feitos alguns ajustes
17 e sugestões, a mesma foi aprovada por unanimidade e assinada por todos os
18 conselheiros presentes. Em seguida, o Coordenador propôs inversão de pauta, iniciando
19 pela explanação da senhora Marilene Ramos da Fundação Getúlio Vargas, que trouxe
20 ao conhecimento de todos o estudo de Modelo de Gestão Sustentável do Sistema de
21 Gestão do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste
22 Setentrional, que tem como premissas a sustentabilidade institucional, administrativa,
23 financeira e operacional da obra. Em seguida, o senhor Eduardo Cesar Gomes Saraiva,
24 também da Fundação Getúlio Vargas, deu continuidade à apresentação da proposta de
25 Modelo que foi desenvolvida em setembro de dois mil e cinco, enfatizando que o
26 Modelo a ser implantado para a gestão do Projeto de Integração de Bacias precisa ser
27 necessariamente sustentável (recuperar custos de operação e manutenção). Destacou,
28 ainda, que os estados localizados no Nordeste Setentrional têm o seu desenvolvimento
29 econômico e social prejudicado pelo fato de não poderem garantir segurança hídrica à
30 indústria e à população. João Santana esclareceu que conforme o projeto prevê - e
31 indicado na outorga - a água poderá ser utilizada para outros fins quando a represa de
32 Sobradinho estiver vertendo por cima ou por baixo e não apenas quando estiver com
33 noventa e quatro por cento de volume. Falou ainda que o estado da Paraíba tem que se
34 empenhar especialmente neste projeto, pois é a região que terá diversos benefícios
35 diretos, tendo em vista a escassez hídrica local. Ainda mencionou o Atlas Nordeste,
36 elaborado pela Agência Nacional de Águas como sendo uma proposta complementar às
37 obras de transposição. Após diversas observações e perguntas que foram prontamente
38 respondidas pelos palestrantes, João Santana passou a coordenação da reunião ao seu
39 suplente, José Luiz de Souza, que ao assumi-la passou a palavra ao senhor Rodrigo
40 Flecha que trouxe ao conhecimento de todos alguns dos estudos realizados pela
41 Agência Nacional de Águas sobre a Instituição da cobrança pelo uso da água, como
42 subsídios para avaliação dos impactos nos custos do Projeto de Integração do Rio São
43 Francisco. Rodrigo Flecha destacou o histórico, mecanismos e valores aprovados na
44 Câmara Técnica de Outorga e Cobrança do Comitê de Bacia Hidrográfica do São
45 Francisco, potencial de arrecadação, impacto sobre os usuários, bem como a
46 sustentabilidade financeira da Agência de Águas - entidade delegatária do Comitê de

47 Bacia do São Francisco a ser criada. Dando continuidade à estratégia do Conselho em
48 conhecer o arranjo institucional legal dos estados receptores, foi a vez do estado do Rio
49 Grande do Norte, representado pelo conselheiro Celso de Macedo Veiga, que discorreu
50 sobre o modelo de distribuição das águas que irá complementar as obras do Projeto de
51 Integração de Bacias no seu Estado. Celso Veiga destacou a estrutura da Gestão
52 Hídrica, bem como os desafios encontrados por parte do governo estadual para
53 reestruturação institucional da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e do
54 Instituto de Gestão das Águas do Rio Grande do Norte. Atendidos e cumpridos os
55 pontos de pauta e não havendo mais manifestações dos conselheiros, o Coordenador da
56 reunião agradeceu a presença de todos e informou que a próxima reunião ordinária será
57 marcada oportunamente. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que
58 lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros presentes nesta sexta reunião.

Luiz Henrique de Barros

Ruy de Jesus

Amilino

Francisco Carlos Francisco de Sousa

Luiz Carlos de Souza

Abas